

TRIGO

Custo e cotação estão em alta

Boa perspectiva para a cultura em 2016 reduz o impacto do aumento de 12% nos insumos

Os produtores de trigo do Rio Grande do Sul terão de absorver uma alta de custos estimada em 12% na safra que começaram a plantar. Segundo o gerente regional do escritório da Emater em Passo Fundo, Cláudio Doro, o aumento é fruto especialmente do reajuste de preços dos defensivos agrícolas, dos combustíveis (com reflexo nos fretes) e das sementes.

Doro acredita que os agricultores interessados no plantio não vão se intimidar com a acréscimo, uma vez que 2016 está se mostrando um ano muito favorável à cultura. “O plantio está surpreendendo”, observa, convicto de que os produtores estão animados com o aumento no preço médio do grão. Segundo o acompanhamento da Emater, a cotação da saca de 60 quilos chegou a R\$ 39,93 nesta semana, com uma variação de quase 20% sobre os R\$ 33,33 do mesmo período no ano passado e os 33,54 da média histórica. As perspectivas são tão

boas, afirma o gerente, que até mesmo o recuo na área plantada previsto pela Emater, de 13% em relação ao ano passado, pode ser menor. “Se houver as cultivares que os produtores desejam, a área pode ultrapassar os 767 mil hectares previstos”, acredita.

O presidente da Comissão de Trigo da Farsul, Hamilton Jardim, concorda que a alta nos custos deve ficar no patamar apontado pela Emater, mas chama a atenção para a influência do dólar. “Se o câmbio se mantiver estável não deve haver aumento muito maior”, analisa.

O diretor do setor de grãos do Sindicato Rural de Passo Fundo, Júlio Susin, ressalta que a alta é esperada pelos produtores todos os anos, mas o que muda em 2016 é o panorama animador, com o aquecimento dos preços do trigo e as previsões de um inverno seco e frio. “Até eu vou plantar um pouco, para não ficar só na aveia branca e na aveia preta”, brinca.

FEIJÃO

Valorização crescente

Levantamento semanal da Emater indica crescente valorização da cotação do feijão, que fechou esta semana em R\$ 163,40 a saca de 60 quilos, com alta de 16% em relação à média de R\$ 140,65 dos últimos cinco anos. “O preço vem se mantendo alto, o que é bom para estimular a cultura”, avalia o agrônomo Dulphe Pinheiro Machado Neto, da Emater.

Entre os fatores que motivam o incremento está a redução de área, que na safra 2015/2016 foi de 41,8 mil hectares, 3% menor que a do ciclo anterior, quando os produtores semearam 43 mil hectares. Ainda assim, a produção foi 10% maior e chegou a 67

mil toneladas.

Os produtores estão acabando de colher a safrinha, que teve área plantada de 20,3 mil hectares e produtividade média de 1,3 mil quilos por hectare devido ao excesso de chuva — na safra, a produtividade média foi de 1,6 mil quilos por hectare.

Na semana passada, o preço médio da saca do grão era R\$ 160,42 e, há um mês, de R\$ 155,83. O valor atual também é 13% mais alto que há um ano, quando os produtores receberam em média R\$ 144,15. O levantamento semanal da Emater indica ainda que o preço máximo do feijão chegou a R\$ 218 a saca, enquanto o mínimo fica em R\$ 120.

AGRICULTURA FAMILIAR

União retém verba do PAA

O governo federal recolheu R\$ 170 milhões que estavam destinados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com a alegação de que pretende fazer uma reavaliação. A quantia seria destinada majoritariamente à modalidade Compra com Doação Simultânea, que prevê a aquisição de alimentos das organizações da agricultura familiar para doações a escolas, hospitais e órgãos assistenciais.

O secretário nacional de Segurança Alimentar, Caio Rocha,

disse que a iniciativa visa dar transparência aos recursos e negou que a União tenha a intenção de retirar orçamento do programa. “Queremos manter e até mesmo ampliar”, prometeu.

O deputado Elvino Bohn Gass obteve a aprovação, na Comissão de Agricultura da Câmara, de um requerimento para convocação de audiência pública sobre o tema. O parlamentar alega que o recolhimento dos recursos prejudica o planejamento das entidades da agricultura familiar.

QUEIJO COMPEN\$ADO

MPE denuncia 21 por fraude

O promotor Alcindo Luz Bastos Filho, do Ministério Público Estadual (MPE) denunciou 21 pessoas envolvidas na fraude investigada pela Operação Queijo Compensado 3 à Justiça de Constantina, ontem. Foram relatados 22 fatos delituosos, entre os quais a adulteração de substância alimentícia e organização criminosa. Também foi solicitada a manutenção da prisão preventiva de cinco dos denunciados e que a prisão do sexto suspeito, feita em flagrante, seja convertida em preventiva. Além disso, o MPE ajuizou ação coletiva de consumo contra um dos laticínios envolvidos.

*COTAÇÕES

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL

10/Jun/16	Varição	Fechamento
Jul/16	+0,02%	11,78¼
Ago/16	+0,05%	11,77¼
Set/16	+0,08%	11,68½
Nov/16	+0,10%	11,62¼
Jan/17	+0,10½%	11,58¼
Mar/17	+0,04%	11,18¼
Mai/17	-0,01%	10,98½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 06/Jun/16 a 10/Jun/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 5,00	R\$ 4,50
Médio (*)	R\$ 5,37	R\$ 4,80
Máximo	R\$ 5,80	R\$ 5,00

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Emater



» PÓS GRADUAÇÃO UPF

MESTRADO | DOUTORADO

- > Bioexperimentação (Mestrado)
- > Ciências Ambientais (Mestrado) **NOVO CURSO**
- > Educação (Mestrado e Doutorado)
- > Envelhecimento Humano (Mestrado)
- > História (Mestrado e Doutorado)
- > Projeto e Processos de Fabricação (Mestrado)

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.upf.br/pos

ATITUDE QUE TE CONSTRÓI

